

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Relatorio Anual dos serviços
prestados pelo Professor :

ARLINDO DE PAULA GONÇALVES,

do Departamento de Silvicultura

1 9 4 8

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

- VIÇOSA -

Aprovo Dir VIÇOSA, 30 DEZ 1948
Diretor

Exmo. Snr. Diretor:

Em obediência às determinações regulamentares de nossa Escola, tenho o praser de passar às mãos de V. Excia. o presente relatório em que é feito um breve resumo de minhas principais atividades no decurso do ano findante, como professor da Cadeira de Silvicultura e chefe do respectivo Departamento.

I - ALUNOS - Esteve a meu cargo, no correr do ano, o ensino da Silvicultura no 3º e 4º ano do curso superior e no curso médio (m.4).

Atendendo apelo de Senhor Diretor, concordamos em dar este ano a cadeira de silvicultura conjuntamente com o 3º e 4º ano, em virtude da dificuldade criada pela ausência de professores em viagem de estudos.

Esta alteração acarretou um pesado aumento de trabalho para o professor, em virtude de serem os cursos desdobrados em turmas, contendo um total de 86 alunos.

As aulas se processaram normalmente e os programas foram esgotados, embora com grandes aperturas na parte final, por escassez de tempo.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos resultados observados:

Curso	Alunos	Aulas	Aprovados	Reprovados	Frequência	Aproveitam
4º ano	13	58	13	0	90%	100%
3º ano	19	66	19	0	90%	100%
M.4	54	73	54	0	96%	100%

II - REUNIÃO GERAL - Coube-se a responsabilidade de falar por duas vezes em reunião geral este ano, tendo sido a primeira vez em 6 de março de 1948 sobre o tema "O espírito de trabalho" e outra em 15 de setembro, sobre "Ação maléfica do fogo nos trabalhos agrícolas".

III - EXCURSÕES: - Não fiz no corrente ano nenhuma excursão a serviço da Escola.

IV - SEMANA DOS FASENDEIROS - Estiveram a cargo do Departamento de Silvicultura

os cursos de Cultura do Eucalipto e Fabricação do Carvão Vegetal, tendo sido observado um acentuado interesse pelo primeiro curso, cuja frequência está anotada nos arquivos dos trabalhos da XX Semana dos Fazendeiros.

V - CORRESPONDENCIA TECNICA - Foram encaminhadas ao Departamento e respondidas 53 consultas técnicas diferentes, abordando diversos assuntos.

VI - Trabalhos publicados : Procedi a uma revisão, refundindo e melhorando os pontos mimeografados anteriormente "Noções Práticas de Silvicultura, os quais não puderam ficar prontos por falta de papel na Secção de Publicidade.

VII - COMISSOES : Por atos do Snr. Diretor, sob numeros 424 e 457, recebi duas designações: a primeira para chefiar o Departamento de Silvicultura em 1948 e a segunda para promover os festejos do "Dia da Arvore".

VIII- PALESTRAS E CONFERENCIAS - Não foi feita nenhuma no corrente ano.

IX - O DEPARTAMENTO - Embora com grandes aperturas de serviço, decorreram normalmente os trabalhos do Departamento.

Infelizmente nem tudo que estava programado pôde ser realizado, em face do aumento e escassez de fornecimentos de madeira e lenha pelo Departamento.

Com a criação da Universidade Rural e o consequente aumento dos produtos do Departamento, torna-se inadiável o aumento dos recursos materiais e pessoal do Departamento, bem como o reaparelhamento de suas instalações para que se possa fazer frente às responsabilidades futuras neste setor de trabalho.

A) Talhães antigos: Provenientes de plantios feitos anteriormente, existem atualmente no Departamento 103 talhães, cujos dados de interesse econômicos continuam sendo registrados regularmente. Muitos já estão completos e seus dados já foram incluídos nos relatórios anteriores. Outros foram completados este ano.

Em virtude da escassez de tempo de que disponho para apresentar o presente relatório, deixo de incluir aqui uma série de dados anotados no corrente ano, os quais serão incluídos no próximo relatório, juntamente com um apanhado geral sobre todos os talhães plantados anteriormente.

B) Novos talhães: No corrente ano foi plantado apenas o talhão de nº 104 que fica no mesmo local em que existia o talhão nº 11-a. Este foi cortado este ano pela segunda vez. Como havia grande quantidade de árvores faltosas e de baixo rendimento, efetuamos novo plantio, agora com outra es-

pecie - E. saligna . Foi plantado em outubro e novembro do corrente ano, tendo sido aproveitado o proprio alinhamento anterior, fazendo o novo plantio entre os tocos da plantação antiga. Foram plantadas 2.356 mudas, com o espaçamento de 2 x 2 m.

C) - Movimento de Sementes- Continuaudo o controle de entrada de sementes no Departamento, procedentes de fora ou de colheita do Departamento, foram feitas as anotações constantes das fichas de nº 246 a 274, das quais foi feito o resumo constante da folha propria seguinte: (Movimento de Sementes).

Em deposito temos ainda as seguintes sementes:

Eucaliptos diversos s	49.000	grs.
Palmeira Cuninghiana	8.000	"
Marão	1.100	
Candeia	4.000	
Palmeira Asiatica (Amazonica)	6.000	
Ligustrum Japonicum	10.000	
Cupressus	1.500	
Spatodea sp	1200	
Nogueira brasileira.....	4.000	

D) - Movimento de sementeiras - Foram feitos 38 semeios diferentes, compreendendo as fichas de sementeiras de nº 755 a 792, cujos dados principais vão resumidos na folha propria "Guia de Sementeiras" a seguir.

E) - Movimento de Viveiro - Não foi feito no corrente ano nenhum enviveiramento.

F) - Mudas sob o ripado - Prontas para o plantio ou venda, existem atualmente sob o ripado as seguintes mudas:

208 caixas de Eucaliptos diversos com	10.400	mudas
20 " " Cupressus com	1.000	"
10 " " Pau Prata	500	"
10 " " Alfeneiro do Japão.....	500	"
8 " " Tháia	400	"
4 " " Angico vermelho	120	"
3 " 2 Magnolia amarela	90	"

G) - Mudas em Sementeiras - Em sementeiras, com possibilidade de aproveitamento, existem ainda as seguintes mudas:

Eucaliptos	5.000
Flamboiant	120
Spatodea sp	1.000
Peroba	100
Aroeira do sertão	150
Pao Novo	250
Idnocarpus W.	70
Gustiroba vermelha	200
Jurema preta	100
Pao Prata	30

Departamento de Silvicultura

GUIA DE SEMENTEIRAS

ANO DE 19...

Nº de ordem	ESSÊNCIA	Canteiro	FICHAS		Área semeada (M ²)	Quantidade		DATAS DO		Leito	Sistema	Observações
			Semente	SEMENTEIRA		Gr.	Nº	Semead	Início da Germinação			
1	Anacardiacea sp?	50	246	755	0,8	54	24	2				
2	Idnocarpus Wight.	16	247	756	10,0	38						
3	E. saligna	22	252	757	5	360	12	5	13	3		
4	Guabirola vermelha	22	251	757	5	3.000	11/7	28	4			
5	Euc. saligna	20	252	759	10	400	30	4	10	4		
6	Cupressus	10	253	760	10	500	30	4	14	5		
7	E. saligna	1	253	761	4	100	21	5	5	6		
8	" "	23	"	762	24	"	24	5	7	6		
9	" "	3	"	763	4	"	25	5	"	"		
10	" "	4	"	764	"	"	1	6	-	-		
11	" "	4	"	765	10	400	1	6	-	-		
12	" "	8	"	766	10	400	16	3	28	3		
13	" "	M.4T	-	767	1,5	50	17	3	-	-		
14	" rostrata	M4 V	-	768	1,5	40	21	3	-	-		
15	" "	" U	-	769	"	"	22	3	-	-		
16	Cupressus	6	-	770	10	800	8	10	27	10		
17	Euc. saligna	2	-	771	2,5	200	13	10	22/10	"		
18	E. paniculata	2	-	772	2,5	200	"	"	"	"		
19	Spatodéa campanulata	10	-	773	10	170	"	"	24/10	"		
20	Alfeneiro do Japão	18	-	774	10	700	"	"	27	"		
21	Jurema Preta	24	-	775	10	1.400	"	"	"	"		
22	Pau marfim	4	-	776	0,2	13	34	18	"	-		
23	Mocaya	4	262	777	0,1	60	11	"	"	-		
24	Bicuiba	4	-	778	0,5	185	56	"	"	-		
25	Flamboyant	4	-	779	3	300	"	"	1	11	-	
26	Tapinhoan	4	-	780	4	120	"	"	-	-		
27	Mutanbeira	4	-	781	0,5	5	"	"	-	-		
28	Mato	4	-	782	0,5	20	"	"	-	-		
29	Sumaru ba	4	-	783	0,5	20	"	"	-	-		
30	Marmelada de cachorro	4	-	784	0,5	5	"	"	-	-		

Departamento de Silvicultura

GUIA DE SEMENTEIRAS

ANO DE 19

No da ordem	ESSÊNCIA	Canteiro	FICHAS		Area semeada (M2)	Quantidade		DATAS DO		Leito	Sistema	Observações
			Semente	SEMENTEIRA		Gr.	Nº	Semead	Início da Germinação			
31	E. botrioides	12		785	2,5	100		18 10	24 10		T L	
32	Peroba amarela	"	264	786	"		390	22 "	3 11	T	S.	
33	E. Saligna	4	265	787	0,6	25	"	23 11	2 12	-	-	
34	Aroeira do sertão	12	268	788	5,0	285		24 11	28 11	"	E	
35	" "	14	269	789	2,0	100		" "	" "	"	"	
36	Pau Novo	14	267	790	1,3	35		" "	30 11	"	"	
37	Ipé roxo	14	270	791	2,8	165		" "	- -	"	"	
38	Casuarina	14	266	792	0,60	5		" "	29 11	"	"	

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

-: Movimento de Semente : -

Nº	Especie	Procedência	Quantidade (grs)	Data entrada	Ficha nº
1	Anacardiacea sp?	Paina - Minas	100	10-2-48	246
2	Idnocarpus Wight.	Esav	3.000	11-2-48	247
3 -	Balsamo	Esav	50	9 -3-48	848 248
4 -	Mate	Esav	45	" " "	249
5	Pterocarpus violaceus	"	800	" " "	250
6 -	Guabirola vermelha	"(março 31)	3.000	" "	251
7 -	E. saligna	Talhão 17	4.000	10-3-48	252
8 -	Farinha seca	S.A. Belo Hte.	120	18-3-48	253
9 -	Cinamomo	" " "	240	" " "	254
10 -	Olho de Pombo	" " "	200	" " "	255
11 -	Balsamo	" " "	100	" " "	256
12 -	Alfeneiro do Japão	" " "	220	" " "	257
13 -	Pedegoso	" " "	300	" " "	258
14 -	Tipuana	" " "	90	" " "	259
15 -	Sucupira roxa	" " "	150	" " "	260
16 -	Jacarandá negro	" " "	70	" " "	261
17 -	Mbocaya ..(Palmeira)	Paraguay "	70	" " "	262
18 -	Cupressus	Esav	3.000	19-4-48	263
19 -	Peroba amarela	Fzda. Zeca Araujo	55	16-10-48	264
20 -	E. saligna	Talhão 18	-	17-10-48	265
21 -	Casuarina	S.A. Belo Hte.	50	22-11-48	266
22 -	Pau novo	" " "	35	" " "	267
23 -	Aroeira do sertão	" " "	185	" " "	268
24 -	" " "	Mato Grosso	220	" " "	269
25 -	Ipê roxo	S.A. Belo Hte.	165	" " "	270
26 -	Angico vermelho	" " "	730	" " "	271
27 -	Jurema preta	" " "	200	" " "	272
28 -	Sobrasil vermelho	" " "	310	" " "	273
29 -	E. saligna	" " "	390	" " "	274

H) - Arboretum - Foram feitos os tratos adequados e permanece a mesma coleção existente anteriormente, não tendo recebido nenhuma nova contribuição.

I) - Experiências, Pesquisas e Observações: Continuam as observações que vinham sendo conduzidas nos anos anteriores. Introduzimos no corrente ano novos processos de formação de mudas. Foi iniciada a execução de um plano de experiências sobre competição de essências florestais e espaçamento para Eucalipto. Este trabalho está sendo feito em cooperação com o Instituto Agronomico do Estado. Possivelmente não poderá ser levado avante por motivo de insuficiência de sementes das espécies, doenças nas sementeiras e atraso com que foi iniciado, pois recebemos as sementes já fora de época própria para os trabalhos de sementeira. Além disso encontramos seria dificuldade em conseguir área apropriada para as experiências.

1. - Plantas antileprosas - Continuam os trabalhos de tratos e limpezas dos pomares e colheita de sua produção de frutos. Não está sendo feito este ano o registro de produção individual das árvores.

Temos em nossos viveiros um grande estoque de mudas de Chaulmoogra e sapucainha para pronta entrega ao Serviço Nacional de Lepra.

2. Outras Plantas interessantes - Não foi introduzida no corrente ano nenhuma outra planta interessante.

3. Fabricação de ervão vegetal - Continuaram os trabalhos com o forno "Vesuvio". Foi observado mais de uma vez a necessidade de algumas modificações no forno e um retoque geral no mesmo.

4. Observações sobre sementes: Não foi feita nenhuma no corrente ano.

5. Sombreamento de Café : Continuam os trabalhos em cooperação com o Departamento de Agronomia.

J) - Principais melhoramentos introduzidos no Departamento: A não ser o aumento de uma pequena área de pastagem para nossos animais, pode-se dizer que nenhum melhoramento recebeu o Departamento no corrente ano. Pelo contrário, foi o mesmo muito prejudicado pelas enchentes de fevereiro deste ano. A ponte que liga o Departamento e o aterro da estrada pública, foram arrastados pelas águas. Este foi reconstruído com os próprios recursos do Departamento, com grande número de serviços, enquanto que a ponte, de vital importância para o s nossos trabalhos ainda não foi feita.

K) - Exposições: - O Departamento organizou uma exposição no recanto de seu abrigo, por ocasião da XX Semana dos Fazendeiros, tendo sido a mesma muito visitada.

M) - Movimento econômico:

Despesas:

	Cr\$	
1 professor	41.040,00	
1 Encarregado	12.960,00	
13 trabalhadores a 14,40 por dia	56.160,00	
2 " " 13,20 "	7.920,00	
2 " (meninos) a 8,10 "	4.860,00	
Soma	122.940,00	122.940,00

Receita:

786 metros de lenhas fornecidos para os diversos serviços da Escola	31.440,00	
72.725 grs. Sementes de Eucalipto.....	3.628,00	
15.800 " " diversas	128,00	
7.900 mudas de Eucalipto	774,00	
12.650 " " "	1.265,00	
23 mudas diversas	304,00	
3.856,5K carvão vegetal	2.313,80	
4.000 mourões de cerca	20.000,00	
138 cabos de ferramenta	558,00	
427 peças de madeiras diversas	3.319,60	
V alas de pontos diversos (Coop.).....	2.793,10	
Produtos diversos	9.729,50	
S o m a	76.253,00	76.253,00

N) - Outras Atividades exercidas - Diretor-Gerente de Revista Ceres, cargo este que acarreta uma boa sobrecarga de serviços.

O) - Programas para os cursos de Silvicultura em 1949 - Vao anexados na parte final deste relatorio os programas para os cursos do proximo ano.

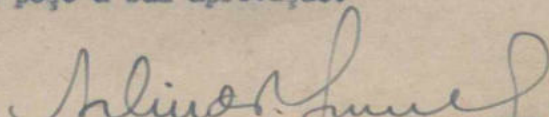
FINALIZANDO-

São estas, pois, Senhor Diretor, as informações que julgo necessárias para o presente relatório.

Cumpro aqui o dever de deixar consignado o meu reconhecimento pelos bons serviços prestados pelo Encarregado do Departamento, tecnico agricola José Coelho da Silva, cujos trabalhos bem merecem melhor remuneração do que a que ele percebe atualmente.

Com os meus respeitos e dedicação à causa da ESAV, passo às mãos de V.Excia. o presente relatório, para o qual peço a sua aprovação:

Viçosa, 30 de dezembro de 1948


Chefe do Depto. de Silvicultura